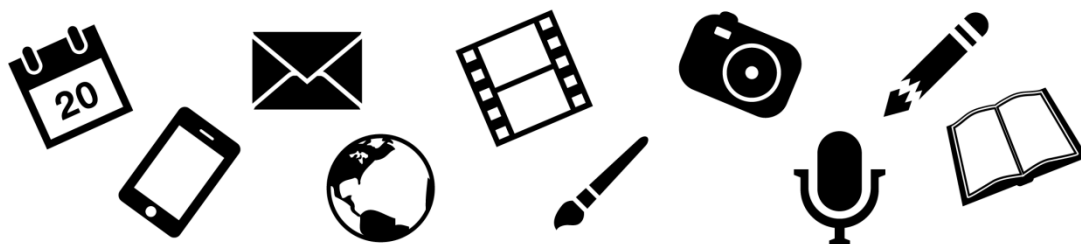




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

14 de maio de 2014

Notícias do Dia

Opinião

“A universidade pública violada pela estultice”

A universidade pública violada pela estultice / Bosque na UFSC / Centro de Filosofia e Ciências Humanas / Polícia Federal / Hospital Universitário / HU / Universidade Federal de Santa Catarina

A universidade pública violada pela estultice



Moacir Loth

Jornalista

A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) é uma das instituições mais legítimas e respeitadas do país. O seu compromisso social e sua história política infelizmente não foram suficientes para impedir a violação da sua autonomia constitucional e da sua aura institucional e acadêmica.

O apelo midiático de um delegado federal em serviço encontrou campo fértil na instabilidade interna para implantar o caos no Campus da Trindade, em Florianópolis. Sem razões claras, uma operação de guerra foi montada e executada, em tempo recorde, no bosque do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Todas as tentativas de negociação e de diálogo foram inviabilizadas por uma truculência que não deixa saudades de 1964! Até pastores importados emprestaram o “padrão Fifa” descabido e desastrado à comunidade universitária, ferindo e humilhando estudantes, professores e trabalhadores da instituição, a UFSC, que é o maior patrimônio dos catarinenses.

Violentar a comunidade universitária, em sua casa, com tiros, palavrões, bombas, injúrias, balas, gás de pimenta, não combina com cidadania, democracia e respeito aos direitos humanos, que a Polícia Federal diz, civicamente, defender em nota oficial. Autorizadas ou não, a Polícia Federal, a PM e a sua tropa de choque não causaram nenhuma morte no Campus por pura sorte!

A história da UFSC não pode ser apagada. Refundar a universidade não é possível. Mas não é hora de apedrejar

ou chutar as reitoras. A universidade precisa arranjar forças para resistir e proclamar, na luta, a sua missão e autonomia plena. Assim, a sociedade, que sustenta a instituição, continuará sendo a sua principal aliada e beneficiária. Um exemplo? O Hospital Universitário, que atende, bem e de graça, a todos. Inclusive as vítimas das políticas, além promover ensino, pesquisa e extensão. A sétima melhor universidade brasileira é maior do que a sua crise. A reitoria, certamente, abrirá todos os processos possíveis para identificar e punir os culpados. A comunidade universitária, ofendida e desqualificada pelo delegado, e violada na sua cidadania pelo aparato de segurança, deveria ingressar também com uma ação coletiva por danos morais. Ao lançarem bombas vencidas contra pessoas desarmadas e desprevenidas, os mascarados remunerados pelo Estado deveriam responder por tentativa de homicídio. Policiais, mesmo na democracia, mantêm práticas da ditadura. Instalar a PM no Campus seria um prêmio aos algozes.

Propostas de “intervenção branca”, impeachment e campanhas pela renúncia da reitora devem ser rechaçadas. Fragilizar a reitora enfraquece a própria instituição. Paciência! Quem quer mudar deve esperar a eleição. A mídia também tem culpa no cartório. Um “mea culpa” não faria mal no momento que se lembraram os 50 anos do golpe militar que incentivou e apoiou.

“
A sétima melhor
universidade
brasileira é
maior que a
sua crise.”

Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para opiniao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Notícias do Dia Cidade

“UFSC rescinde “contrato dos sonhos” com a Comcap”

UFSC rescinde contrato dos sonhos com a Comcap / Rescisão de contrato / Comcap / Companhia de Melhoramento da Capital / Prefeito do campus / Nailor Novaes / Presidente da Comcap / Marius Bagnati / Universidade Federal de Santa Catarina

LIMPEZA NO CAMPUS

UFSC rescinde “contrato dos sonhos” com a Comcap

Com uma área verde estimada em 310 mil m², o campus Trindade da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) precisa de uma limpeza diária e de manutenção que engloba corte de grama, jardinagem e varrição. A rescisão do contrato com a Comcap (Companhia de Melhoramentos da Capital), no dia 29 de maio, deixou o campus com mato e sujeira por uma semana.

Ontem, o prefeito do campus,

Nailor Novaes, garantiu que uma nova empresa foi contratada e trabalha na universidade desde o dia 6 de maio. Ele não informou o nome da empresa, mas disse que a expectativa é de que até o dia 23 o serviço esteja em dia. “A equipe está no local trabalhando e organizando a casa. Queremos atacar de maneira efetiva os problemas atuais e depois fazer a manutenção. São serviços que vão desde o corte de grama, a jardinagem e pintura

de meio-fio”, explicou.

O novo contrato emergencial foi fixado para o período de três meses, podendo ser prolongado pelo mesmo período. A garantia da nova empresa prestadora dos serviços, com sede em Florianópolis, é de uma equipe com 25 funcionários por dia.

Embora o contrato com a Comcap tenha sido economicamente vantajoso e prático, por se tratar de duas empresas públicas e não precisar de licitação, Novaes

apontou diversas falhas que culminaram na rescisão do contrato, como a não realização de mutirão para deixar o campus organizado, o não cumprimento da mão de obra e falta de maquinário. “Era o contrato dos nossos sonhos, mas infelizmente não deu certo. No começo a Comcap oferecia 12 funcionários, mas este número, ao longo dos dois meses, foi reduzido pela metade”, afirmou.

De acordo com o presidente interino da Comcap, Marius

Bagnati, a equipe encontrou dificuldades na UFSC, pois a área estava abandonada. “Fizemos um mutirão de limpeza com 72 funcionários e trabalhamos conforme o prometido, mas encontramos dificuldades, como mato alto. Infelizmente a universidade não se sentiu atendida e a Comcap viu que precisava atender também os serviços da comunidade, e não podíamos prejudicar ninguém, então entramos em acordo”, explicou. (Elaine Stepanski)

Notícias do Dia Economia

“Passos para a sustentabilidade”

Passos para a sustentabilidade / Seminário / Energia Mais Limpa / Instituto para Desenvolvimento de Energias Alternativas para a América latina / Ideal / Diretor / Mauro Passos / Analista de Infraestrutura do Ministério das Cidades / Celso Oliveira / Plano Nacional de Resíduos Sólidos / PNRS / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Passos para a sustentabilidade

Alternativas. Diversificar as matrizes energéticas é a solução para as cidades brasileiras

HYURY POTTER
hyury.potter@noticiasodia.com.br
@hyurypotter_ND

Em tempos de energia batendo recordes de valor por causa do uso excessivo de usinas termelétricas, diversificar a produção se tornou um objetivo de governos e também da iniciativa privada. No entanto, o país ainda engatinha neste quesito. Para especialistas que participam do seminário Energia Mais Limpa, organizado pelo Ideal (Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas para a América Latina) e pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), o Brasil precisa investir mais em energia solar e eólica para eliminar a dependência do setor elétrico.

A quinta edição do seminário conta com a participação de representantes do governo federal e também de empresas nacionais e internacionais. Para o organizador do evento e diretor do Ideal, Mauro Passos, as cidades precisam estar prepara-

das para serem sustentáveis. “Estamos discutindo as cidades sustentáveis, por isso incorporamos a questão energética. Temos experiências isoladas, como o condomínio Pedra Branca, em Palhoça. Mas o olhar voltado para a cidade ainda é muito acanhado no Brasil. Florianópolis está muito longe de ser uma cidade sustentável”, afirmou.

O analista de infraestrutura do Ministério das Cidades, Celso Oliveira, admite que existe uma dificuldade do governo federal em melhorar o cenário nacional, mas cobra mais colaboração dos Estados e municípios. “O PNRS (Plano Nacional de Resíduos Sólidos) é um exemplo de falta de apoio dos próprios representantes das cidades. O prazo final para cumprir o que a lei manda é agosto deste ano, mas muitos esperam por um afrouxamento das regras, o que não vai acontecer. No final, quem não tiver plano de tratamento de resíduos, vai perder dinheiro”, alertou.

EXEMPLO
Projeto do bairro Pedra Branca, em Palhoça, é considerado referência no Brasil



Apoio. Analista do Ministério das Cidades, Celso Oliveira defende colaboração entre Estados e municípios

Projetos de energia eólica ainda são raros

Entre 2010 e 2013, a Europa passou de 30 MW (megawatts) para 79 MW a capacidade instalada de geração de energia fotovoltaica, ou solar. Enquanto isso, o Brasil não chega a 9 MW. “Um dos fatores para essa distância de situações é que os europeus começaram há mais tempo a investir nesse segmento. Apenas em 2012 que essa matriz teve regulamentação no Brasil, com

uma resolução da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Na Europa isso existe há mais de dez anos”, explicou a gerente de projetos da empresa de consultoria energética alemã Eclereon GmbH e representante da BSW (Associação de Indústrias Fotovoltaicas da Alemanha), Natascha Trennepohl. De acordo com o executivo da Solar Energy do Brasil, empresa

do Paraná que instala placas de energia solar, Hewerton Martins, a falta de demanda de energias alternativas é a maior dificuldade do país. “O Brasil não produz tecnologia nessa área porque não há procura. Temos apenas 97 projetos registrados na Aneel. Hoje é possível chegar a 100% de cobertura do consumo de uma casa apenas com energia solar”, destacou.

Notícias do Dia Plural "De portas abertas"

De portas abertas / Semana de Museus / Coordenador de Sistemas de Museus de Santa Catarina / Maurício Rafael / Diretora do Masc / Museu de Arte Santa Catarina / Lygia Helena Rousseq Neves / Instituto Brasileiro de Museus / MARque / Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC / Cristina Castellano / Universidade Federal de Santa Catarina

Notícias do Dia-Plural-14/05/2014

De portas abertas

EDITOR: Paulo Clóvis Schmitz :: @plural@noticiasdodia.com.br :: @pc_ND :: Foto: Daniel Queiroz/ND

Mais público. Semana dos Museus estimula eventos e levanta a reflexão sobre uso dos espaços pela população

EDINARA KLEY
edinara.kley@noticiasdodia.com.br

Até 18 de maio, Dia Internacional do Museu, espaços de todo Brasil abrem as portas para exposições, oficinas, palestras e mostras do acervo. Cerca de 1.200 museus integram o sistema, que tem mais de 4.200 atividades programadas em todas as regiões. Em Santa Catarina, o calendário mais recheado da Semana de Museus está em Florianópolis – são mais de dez espaços abertos com várias atividades em cada um. Além de movimentar o roteiro cultural, o evento oferece um convite à reflexão sobre a forma mais eficaz de atrair para estes espaços pessoas que não estão habituadas a frequentá-los.

Com receitas ainda em fase de teste, museólogos e agentes culturais dos setores público e privado têm uma missão bem mais complexa do que a simples manutenção dos prédios abertos à visitação. Horários alternativos, abertura nos fins de semana e feriados e formação cultural adequada estão entre as sugestões para o aumento do público. "Na Capital, nós já temos museus que abrem fora dos horários comerciais, mas no interior é difícil encontrar algum aberto no fim de semana. Tem que tentar chamar mais o público", considera o museólogo e coordenador de Sistemas de Museus de Santa Catari-

na, Maurício Rafael.

Mas esta seria apenas a primeira parte de um roteiro completo. "É um grande desafio fazer com que as pessoas se apropriem do espaço museológico. Que não significa só visitar, mas entender, pesquisar, conhecer a história guardada ali dentro. No Brasil, especialmente nas classes mais baixas, ainda há a ideia de que o museu é um espaço para a elite. Nós estamos tentando quebrar esse conceito", comenta.

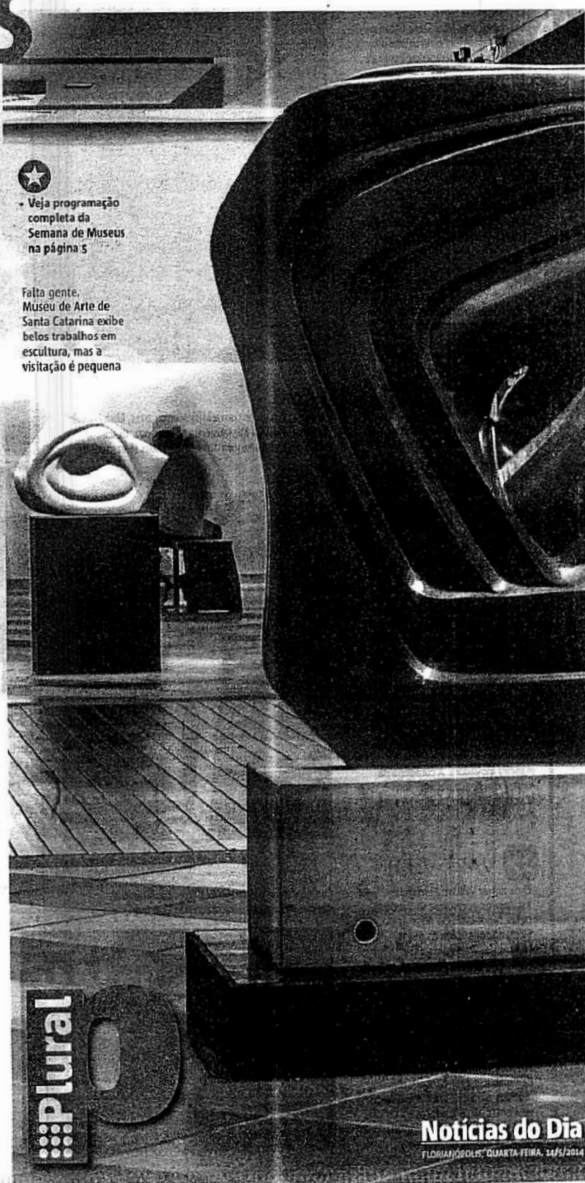
A diretora do Masc (Museu de Arte de Santa Catarina), Lygia Helena Rousseq Neves, lembra que hoje há um debate amplo sobre as políticas de incentivo a parcerias que visam a incentivar a visitação e levar crianças e adultos aos espaços expositivos. "Temos ações educacionais com a Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), que desenvolve um projeto inclusivo para levar famílias ao museu aos domingos. Temos escolas que levam os alunos ao espaço e, quando isso não é possível, levamos o museu até eles, por meio de exposições e palestras", reitera.

Lygia destaca que esse trabalho ajuda a comunidade a se reconhecer dentro do museu e entender a sua importância como espaço que conta a história. "A própria presença dos artistas nas exposições e os encontros que acontecem no seu entorno fomentam a movimentação dentro dos espaços", diz.



Veja programação completa da Semana de Museus na página 5

Falta gente. Museu de Arte de Santa Catarina exhibe belos trabalhos em escultura, mas a visitação é pequena



Movimentados, mas nem tanto

Embora a programação seja intensa, mesmo durante a semana comemorativa criada pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Museus) a movimentação nos museus da Capital acontece de forma discreta. Os horários da manhã são sempre os menos prestigiados e é comum, neste período, encontrar corredores vazios na maioria das instituições.

Algumas atrações que integram a programação oficial também acabaram ficando de fora. O Museu Hassis, no bairro Itaguá, onde haveria uma ação educativa e duas exposições, não conseguiu terminar as obras de reforma que começaram em janeiro e a programação foi cancelada. A expectativa é de que elas fiquem prontas em junho, quando as exposições marcadas para esta semana serão reagendadas.

O MARque (Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal de Santa Catarina) também transferiu a data da exposição arqueológica de hoje para o dia 29

de maio. Neste caso, a montagem da mostra foi afetada pela greve dos trabalhadores técnico-administrativos em educação da instituição.

Abertura ao público e utilização do espaço pela comunidade é o desafio do espaço, que também executa, em parceria com a SOL (Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte), o projeto Museu em Curso, com objetivo discutir temas relativos aos museus e a teoria e prática museológica.

Para inserir a população neste bloco do universo acadêmico, a diretora da divisão de Museologia do MARque, Cristina Castellano, aposta nas mostras expositivas. "É muito importante esse contato com o grande público. As exposições são a melhor maneira de divulgar o resultado de pesquisas. É muito difícil atrair o leigo para conhecer o objeto arqueológico propriamente dito, por isso é crucial que, além da visitação, o museu sejam usados para aprendizagem e pesquisa", afirma.

Plural

Notícias do Dia
FLORIANÓPOLIS - QUARTA-FEIRA, 14/05/2014

Notícias do Dia - Plural

"Treze visitas para escolher"

Treze visitas para escolher / Semana de Museus / Guia de Museus de Santa Catarina / Fundação Catarinense de Cultura / FCC / Centro Integrado de Cultura / CIC / MIS-SC / Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina / Museu de Arte Santa Catarina / Masc / Museu Histórico de Santa Catarina / Museu Aberto da Tartaruga Marinha / Ecomuseu / Sacro da Capela Menino Deus / Museu Lixo da Comcap / MARque / Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

PLURAL - NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2014

50

Treze visitas para escolher

Floripa. Programa da Semana de Museus vai da arte contemporânea a peças sacras e ao lixo

Segundo o Guia de Museus de Santa Catarina, publicado em pela FCC (Fundação Catarinense de Cultura) em 2011, Florianópolis tem 21 museus. Dez desses espaços estão na programação da Semana de Museus e oferecem exposições, palestras, oficinas e mesas redondas. O CIC (Centro Integrado de Cultura) concentra a maior parte das atividades no MIS/SC (Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina), Masc (Museu de Arte Santa Catarina) e Cinema do CIC. No Centro, a programação artística mais expressiva está no Museu Histórico de Santa Catarina - Palácio Cruz e Sousa e no Victor Meirelles.

Longe do eixo central, mas perto da programação cultural, o Museu Aberto da Tartaruga Marinha, na Barra da Lagoa, e o Ecomuseu, no Ribeirão da Ilha, também abrem as portas. A Semana de Museus ainda oferece a oportunidade de visitar o curioso Mundo Ovo de Eli Heil, na SC-401, o museu Sacro da Capela Menino Deus e o Museu do Lixo da Comcap (Companhia de Melhoramentos da Capital).



Só até domingo. Exposição "Espelhos Urbanos", com trabalhos de Sergio Castiglione, pode ser vista no Museu da Imagem e do Som

FLORIANÓPOLIS

MIS/SC - Avenida Governador Irineu Bornhausen, 5600, Agrônômica, tel. 3664-2651

- Exposição "Espelhos Urbanos", de Sergio Castiglione, até 18/5, 10h às 20h30
- Mostra "Melhores Minutos", de 2013, até 18/5, 10h às 20h30
- Conversa e exibição do audiovisual "E você, o que coleciona?", com psicóloga Andrea Zanella e o neurologista Itamar Rios. No Cinema do CIC, 16/5, 14h às 17h

Palácio Cruz e Sousa - Praça 15 de Novembro, 227, Centro

- Visita guiada na exposição de longa duração do acervo, nas salas expositivas do museu, com grupos pré-agendados. Atividade programada até domingo, 18/5, 10h às 18h
- Mostra "Alunos Colecionadores", da E.E.B. Lauro Muller, e contação de histórias. Até amanhã, 15/5, 14h às 17h
- Exposição "Traçando linhas, ligando pontos", de Elza Bonnassiss da Nova, até 25/5, 10 às 16h
- Exposição "Memória da Aéropostale", até 8/6, das 10h às 18h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 16h

MARque (Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC) - Campus da Trindade, tel. 3721-9325

- Abertura da exposição "Arqueologia em Questão: Percorrendo o Litoral Catarinense", até 29/05, visitação das 10h às 17h

Masc (Museu de Arte de Santa Catarina) - Av. Gov. Irineu Bornhausen, 5.600, Agrônômica, tel. 3664-2651

- Exposição "Vinte Seis - Menos Um", de Pita Camargo, até 25/5, 10h às 20h30

- Oficina Breve de Escultura, Modelagem e Forma, com Pita Camargo, hoje, 14/5, 14h às 17h

Museu do Judiciário Catarinense - Rua Álvaro Millen da Silveira, 208 (hall superior sala 12), Centro, tel. 3287-2480

- Exposição "As Conexões Históricas entre o Acervo de Documentos Processuais e outras Coleções de Peças do Museu", até 18/5, 12h às 19h

Museu do Lixo da Comcap - Rodovia Admar Gonzaga, 72, Itacorubi, tel. 3261-4808

- Oficinas de mosaico, bonecos com material reciclável, chaveiros de fuxico com tecido de sombrinha, triana ecológica e palestras. Até 18/5, 9h às 17h

Museu O Mundo Ovo de Eli Heil Rodovia SC-401, 7.079, km 7, Santo Antônio de Lisboa, tel. 3335-4076

- Visita guiada ao acervo do museu, com a presença da artista Eli Heil, atualmente com 84 anos. Dia 17/05, sábado, das 15h às 16h (somente com agendamento)

Museu Sacro da Capela do Menino Deus Rua Menino Deus, 376, Centro, tel. 3223-7665

- Visitas ao museu acompanhadas por historiadora. Até 18/5, 8h30 às 9h30

Museu Victor Meirelles Rua Victor Meirelles, 59, Centro, tel. 3222-0692

- Exposição temporária "Victor Meirelles, Zeferino e Bernardelli - Acervos em Conexões". De 14/5 a 10/8, 10h às 18h
- Lançamento do livro e palestra "A Batalha do AVAL - A Beleza da Barbárie", de Lília Moritz Schwarcz. Hoje, 14/5, 17h às 19h

- Mesa redonda "O Processo na Arte brasileira do Século 19". Amanhã, 15/5, 16h às 18h

Centro de Memória e Documentação do IFSC Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros, tel. 3877-9018

- Exposição de coleções. Até 16/5, 9h às 18h
- Palestra "As Coleções Criam Conexões". Amanhã, 15/5, 9h às 12h

Ecomuseu do Ribeirão da Ilha Rodovia Baldicero Filomeno, 10.106, Costeira do Ribeirão, tel. 3237-8148

- Seminário/painel/mesa redonda "Diálogos de Aprofundamento das Correlações Culturais entre os Objetos Constantes das Coleções a Partir dos Registros da Colonização Açoriana - Século 18 na Ilha de Santa Catarina". Até 16/05, 15h às 17h

Memorial do CEMI (Centro Educacional Menino Jesus) Rua Esteves Junior, 606, Centro, tel. 3261-9900

- Visita guiada ao acervo de materiais montessorianos. Até 18/5, 9h às 17h

Museu Aberto da Tartaruga Marinha Rod. Professor Ademir Francisco, Projeto Tamar, Barra da Lagoa, tel. 3236-2015

- Ação Educativa - Alimentação dos animais. Até 16/5, 15h30
- Apresentação do boi de mamão Alivanta Meu Boi. Hoje, 14/5, 14h30
- Apresentação do boi de mamão Creche Elizabeth. Amanhã, 15/5, 14h
- Pintura facial com motivos marinhos. 16, 17 e 18/5, 13h30 às 16h30
- Alimentação interativa, 17 e 18/5, 15h30
- Roda de capoeira, 17/5, 16h